

Bancos: os grandes ficam maiores ainda

A aquisição do ABN/Real pelo Santander, a recente fusão do Itaú com o Unibanco, e a definição sobre a compra da Nossa Caixa e parte do banco Votorantim pelo Banco do Brasil demonstram que a concentração financeira está cada vez mais nas mãos de menor número de instituições. A sociedade e os bancários precisam se mobilizar.

Pág. 3



Notas

Financiários aprovam proposta

Os financiários decidiram pela aceitação do acordo com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) em assembleia realizada no dia 6 deste mês.

A proposta foi apresentada aos trabalhadores em reunião com a Federação no último dia 3. Nela consta reajuste escalonado de 9,48% sobre os salários até R\$ 2.500,00 (excluídos os anuênios) e 7,63% para salários acima deste valor.

Referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), foi proposto 80% do salário base mais verbas fixas de natureza salarial, acrescidos do valor fixo de R\$ 1.149,54, com teto de R\$ 6.437,42.

As financeiras se comprometem em fazer o adiantamento de 50% do valor fixo da PLR (R\$ 574,77) em até 10 dias úteis após a assinatura do acordo e a pagar as diferenças salariais e dos vales alimentação e refeição até o fim de novembro.

Da Redação, com informações da Fetec-SP

Editais de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, por sua presidenta, convoca todos os empregados do banco Santander S/A, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 13 de novembro de 2008, às 18h, em primeira convocação e às 18h30, em segunda convocação, no endereço, à Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Casa Branca, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1) Funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária através de Acordo Coletivo de Trabalho;

Santo André, 06 de novembro de 2008. Maria Rita Serrano, CPF nº 107.689.868-85 - Presidenta.

Nossa Caixa**Avançam as negociações para a venda da instituição financeira**

Lula já autorizou a compra do banco estatal pelo BB; negócio deverá ser concretizado nesta semana

De acordo com matéria publicada pelo jornal *O Estado de S.Paulo* na semana passada, um dos principais assessores do governo José Serra (PSDB) afirmou que a negociação entre o governo de São Paulo e a direção do Banco do Brasil tem avançado e está próxima de um fim bem-sucedido.

No último dia 5, em Brasília, o governador de São Paulo, José Serra (PSDB), e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, definiram o preço básico da venda da Nossa Caixa ao Banco do Brasil: cerca de R\$ 6,4 bilhões, segundo apurado pelo jornal *Folha de S.Paulo*. De acordo com o mesmo veículo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou a compra da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, antes de viajar no último dia 8 para a Itália. O negócio deverá ser concretizado nesta semana.

“A mobilização dos funcionários na campanha salarial foi muito importante. Essa disposição



para lutar por melhores condições de trabalho deve permanecer a fim de que também tenhamos nossas reivindicações atendidas e

respeitadas antes, durante e após a incorporação do banco”, afirma Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa.

Compensação dos dias parados

Segundo comunicado divulgado pelo banco sobre a compensação dos dias parados seria utilizado como base o banco de horas, sendo uma hora trabalhada para cada hora de greve. Após questionamento e pressão do

movimento sindical, a Nossa Caixa alterou a forma e a compensação será feita utilizando o banco de horas com acréscimo de 50%. Exemplo: para cada 6 horas de greve serão descontadas 4 horas.

Direitos**Juíza determina pagamento de gratificação a bancária**

Funcionária da CEF garantiu na Justiça direito ao adicional por função de caixa

O departamento Jurídico do Sindicato conquistou na última semana o pagamento referente à gratificação de caixa para a funcionária da Caixa Econômica Federal Rosilda do Nascimento. A bancária recebeu a verba por 11 anos. Após adquirir LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e ser obrigada a mudar de cargo, o banco deixou de pagar a gratificação.

O Sindicato, procurado pela bancária, acionou a Justiça para garantir que ela continuasse recebendo o dinheiro.

A juíza do Tribunal Regional



Bancária (esq.) recebe cheque de diretora e advogado do Sindicato

Fábio Munhoz

Conforme a decisão da juíza, a retirada da verba adicional “configura-se redução salarial”. Ela classifica que a supressão prejudicaria a estabilidade financeira da funcionária. A juíza afirma ainda que a manutenção da gratificação, nesse caso, valoriza a “dignidade da pessoa humana”.

É importante ressaltar, entretanto, que de acordo com jurisprudência, o trabalhador tem garantido o direito de continuar recebendo o adicional de gratificação quando exerceu por mais de dez anos a função de caixa.

do Trabalho determinou que a Caixa pague o valor da gratificação desde 2001, quando Rosilda foi remanejada, até a data em que o contrato de trabalho for encerrado.

Sindicalização

Campanha atrai mais de 600 novos sócios

Número de agências com 100% de funcionários sindicalizados também subiu; associe-se e concorra a prêmios

A Campanha de Sindicalização 2008, que teve início em junho deste ano, já trouxe para o Sindicato mais de 600 novos associados. O expressivo número reforça a importância de o trabalhador se unir à entidade, que fica cada vez mais forte na defesa da categoria e na conquista de novos direitos e benefícios.

“A sindicalização é importante para unir a classe e tornar o Sindicato ainda mais representativo”, ressalta a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano.

Entre as conquistas obtidas neste ano estão os reajustes salariais (que variam entre 8,15% e 10%), aumento na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), além de elevações em be-

nefícios como auxílio-creche, vale-refeição, cesta-alimentação, entre outros.

Curso de especialização

O Sindicato, em parceria com a Fundação Santo André (FSA), oferece aos bancários o curso de especialização em Mercado Financeiro e de Capitais, voltado às

necessidades da categoria. O valor das mensalidades para quem não é sindicalizado é de R\$ 450. Os associados terão 20% de desconto e pagarão por mês R\$ 360. Para mais informações, ligue para o Sindicato: 4993-8299.

Prêmios

Outro bom motivo para se associar à entidade são os prêmios exclusivos que serão distribuídos em evento no final do ano. Os asso-

ciados concorrerão a uma TV LCD de 32 polegadas, um notebook e um Smartphone desbloqueado. Os bancários que indicarem colegas para se filiar têm mais chances de ganhar esses presentes de Natal.

Agências 100%

Mais sete agências (veja tabela) somaram 100% de funcionários sindicalizados e garantiram o prêmio para as festas de final de ano. No total, 35 unidades bancárias já atingiram a totalidade de trabalhadores filiados ao Sindicato.

O prêmio para os locais de trabalho que atingiram a marca é: R\$ 100 para os que tiverem até dez funcionários e R\$ 200 para os demais. As agências também serão premiadas com um cartaz do Sindicato que homenageia a conquista e a união dos trabalhadores.



Banco	Agência
Itaú	Bairro Jardim, Mauá (Centro)
Bradesco	Parque Marajoara
HSBC	Barcelona
Nossa Caixa	Bairro Jardim
Santander	São Caetano do Sul
Unibanco	Rudge Ramos

Slogan

Vote nas cinco frases finalistas

Slogan que vai representar o cinquentenário do Sindicato será divulgado no próximo dia 26

As cinco frases finalistas do concurso que vai escolher o slogan para os 50 anos do Sindicato já estão na página da entidade e disponíveis para votação. Para avaliar as sugestões enviadas, entre na área do site do Sindicato destinada ao concurso (www.bancariosabc.org.br/50anos) e dê nota de 1 a 5.

“Agradecemos a todos os bancários que participaram do concurso, seja por meio do envio de frases ou pela votação”, destaca a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Na primeira fase, foram enviadas 47 frases válidas. Mais de 1300 votos foram computados na etapa preliminar. Continue participando!

Escolha a sua frase

50 anos somando esforços, diminuindo diferenças e multiplicando esperança

Pseudônimo: *Murruga*

Bancários do ABC – 50 anos: desde o cruzeiro conquistando dignidade real

Pseudônimo: *Tio do Bebê*

50 anos de lutas e conquistas; nossa recompensa, você

Pseudônimo: *Merabras*

Sindicato dos Bancários do ABC: a sua digital é a nossa identidade

Pseudônimo: *Deni2000*

Respeito pelos associados, dignidade nas ações e garantia de um futuro melhor

Pseudônimo: *Pólo Norte*

Bancos

Fusões no setor financeiro preocupam bancários

Trabalhadores e sociedade devem se mobilizar contra diminuição do número de bancos

A fusão entre os bancos Itaú e Unibanco, anunciada na semana passada, dará origem à maior instituição financeira do Hemisfério Sul. Com ativos de R\$ 509,3 bilhões, a Itaú Unibanco S.A. passa a liderar o ranking dos maiores bancos do país. O Banco do Brasil também deve anunciar em breve a compra da Nossa Caixa (leia matéria na página 2). Reportagem divulgada pelo jornal *Folha de S.Paulo* revela que o BB acertou a compra de 49% do banco Votorantim. Recentemente, o Santander adquiriu o banco ABN/Real.

“As fusões no mercado financeiro não beneficiam ninguém, ao contrário do que dizem os banqueiros”, contesta a presidente do Sindicato, Maria Rita Serrano. Ela afirma ainda que a sociedade também sai perdendo com a junção das instituições financeiras. “A fusão traz prejuízos para a sociedade porque diminui a concorrência e os clientes ficam sem opção”.

Na entrevista coletiva em que anunciaram a união, os banqueiros Roberto Setúbal, do Itaú, e Pedro Moreira Salles, do Unibanco, garantiram que o processo de fusão não acarretará demissões de funcionários. Entretanto, as instituições financeiras ainda não demonstraram de que forma vão manter os empregos. O Sindicato, em parceria com a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), exige dos bancos a assinatura de um documento para garantir que os postos de trabalho sejam preservados.

Histórico

As incorporações e fusões no mercado financeiro acontecem com frequência no Brasil desde 1995. De lá pra cá, foram realizados 70 processos do tipo no país (veja os mais importantes na tabela ao lado). “Milhares de trabalhado-



res já perderam seus empregos por conta das fusões entre bancos, não podemos deixar que essa cena se repita mais uma vez”, protesta Maria Rita.

Desemprego

Os números referentes à quantidade de trabalhadores no setor financeiro desde a década de 80 revelam queda alarmante. De acordo com o presidente da Contraf, Vagner Freitas, no final dos anos 80 havia cerca de 1 milhão de pessoas trabalhando em bancos. No final da década seguinte, o número havia caído para aproximadamente 400 mil, e é praticamente o mesmo nos dias atuais.

No Grande ABC, no final da década de 80, havia cerca de 12

mil pessoas exercendo função bancária. Em 1994, o número caiu para aproximadamente 9 mil trabalhadores, e hoje existem apenas 6500 bancários na região.

Crédito

Na semana passada, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) realizou manifestação na Avenida Paulista contra a retenção do crédito por parte dos bancos. De acordo com a central, as instituições financeiras, utilizando a desculpa da crise internacional, dificultam a liberação de financiamentos. No entanto, medidas recentes tomadas pelo governo aumentaram os recursos disponíveis, como a diminuição dos depósitos compulsórios.

Ano	Comprador	Comprado
1995	Unibanco	Nacional
1996	Excel	Econômico
1997	HSBC	Bamerindus
1997	Bradesco	BCN
1997	Banco Geral do Comércio (Santander)	Noroeste
1998	ABN Amro Bank	Real
1998	Bilbao Vizcaya	Excel Econômico
2000	Santander	Banespa
2002	Bradesco	Mercantil de São Paulo - Finasa
2003	ABN Amro Real	Sudameris
2003	Bradesco	Bilbao Vizcaya
2006	Itaú	Bank Boston
2007	Santander	Real

Fonte: Folha de S.Paulo

Nota

BB: dias parados, tributação do abono e da PLR

Dias parados - Os bancários que quiserem e puderem prorrogar a jornada para compensar as horas de greve poderão fazê-lo até o dia 15/12. Não será possível utilizar o saldo do banco de horas para efeito de compensação dos dias de greve. Todas as horas não compensadas serão anistiadas, pois a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) veda qualquer forma de desconto.

Constitui arbitrariedade a determinação de compensação aos finais de semana ou feriados assim como qualquer imposição de compensação sobre aquele que legitimamente protestou contra a falta de diálogo dos bancos na mesa de negociação. “É sempre bom lembrar que as conquistas e manutenção de nossos direitos só foram possíveis após a greve envolvendo toda a categoria”, afirma Michel Miquelino, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Aqueles que sofrerem pressão do Banco do Brasil por algum motivo, devem entrar em contato com o Sindicato (4993-8299), ou denunciar pelo site.

Tributação sobre a PLR - A tributação sobre a PLR já tem tratamento tributário específico, previsto na Lei 10.101 de 2000. Segundo a legislação, o recolhimento do imposto deverá ser feito pelo banco, baseado nas informações que tem de cada funcionário e seus dependentes, registrados na folha de pagamento.

Tributação do Abono BB 200 Anos - A legislação entende esse abono como “verba de natureza remuneratória”, diferentemente de verbas como multa de 40% do FGTS e férias e 1/3 de férias não gozadas pagas na rescisão, que são consideradas “verbas indenizatórias”. Dessa forma, o abono está sujeito ao recolhimento de encargos trabalhistas e tributação. Assim o banco recolheu o INSS e fará o depósito do FGTS relativo a esse valor, além de descontar o Imposto de Renda normalmente, de acordo com a tabela.

“Sobre esse abono é bom ressaltar que ele faz parte da CCT e é fruto das lutas dos funcionários e não uma simples benevolência como o banco tenta vender às pessoas”, lembra Otoni Pedro de Lima, diretor sindical e funcionário da instituição.

Cultura

Sindicato inaugura mostra fotográfica

Exposição que resgata os 50 anos da entidade poderá ser visitada no Sesi Santo André até 23 de novembro

O Sindicato inaugurou no dia 6/11, no Sesi Santa Terezinha, a mostra fotográfica "50 anos do Sindicato do Grande ABC", que ficará aberta à visitação até 23 de novembro. O lançamento foi marcado pela presença de antigos bancários e sindicalistas, memorialistas do Grande ABC, autoridades e representantes da geração hoje à frente da entidade, Fetec, Contraf-CUT e atuais trabalhadores nos bancos. Celebrado em coquetel, o encontro rendeu homenagem a todos estes participantes e àqueles que lutaram e lutam por condições mais justas no trabalho e no País. Para muitos foi a oportunidade de rever pessoas, fatos, histórias e – mais ainda – ter a certeza de que o caminho valeu a pena.

Entre os bancários mais antigos estava Melchiades Ferreira, 83 anos, aposentado do Mercantil de São Paulo, banco em que começou a trabalhar em 1952. Seu Melchiades, que chegou a participar da diretoria do Sindicato nos anos 60, lembrou das muitas dificuldades dos trabalhadores à época. "Tinha colega que chorava porque no fim do dia a conta não batia e ele precisava ir para a escola, mas não podia", contou. Outro representante desta trajetória, mesmo

sem ser bancário, o médico Nelson Colleoni – que coordenou a área clínica do IAPB, o instituto de pensões e aposentadorias da categoria – destacou o ineditismo do processo de seleção dos médicos na região, escolhidos em votação pelos próprios trabalhadores dos bancos. E os bancários ainda na ativa aproveitaram o evento para reencontrar amigos que mudaram de emprego e recordar, às vezes com igual emoção dos pioneiros, o envolvimento em alguns dos fatos expostos nas imagens, como a greve de 1985 e o abraço no Banespa em protesto à privatização.

A solenidade de abertura também contou com a presença do prefeito de Santo André, João Avamileno, e do memorialista Philadelpho Braz – ambos, em



Maria Rita e Melchiades Ferreira, que falou sobre o trabalho do bancário nas décadas passadas



Da esq. p/ dir.: Melchiades Ferreira, bancário aposentado que participou da diretoria do Sindicato na década de 60; Sérgio Moretti, diretor local do Sesi; João Avamileno, prefeito de Santo André; Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato; Vanderlei Siraque, que integrou a Oposição Bancária, e Nelson Colleoni, médico do IAPB durante abertura da mostra

períodos distintos, participaram das diretorias do Sindicato dos Metalúrgicos em Santo André, entidade que auxiliou na organização dos bancários. Vanderlei Siraque, ex-banespiano, recordou ações da Oposição Bancária. "Ao resgatar a história, esta exposição nos mostra que a luta é sempre coletiva", apontou. Já o anfitrião do espaço, diretor local do Sesi, Sérgio Moretti, enfatizou a importância dos sindicatos enquanto agentes transformadores na direção de um País livre e uma cidadania plena, enquanto a presidenta do Seeb

ABC, a também historiadora Maria Rita Serrano, lembrou da importância da participação nesse processo. "Toda história tem muitas versões. Queremos conhecê-las e contá-las, para que as gerações do futuro possam saber o que foi feito e acrescentar sua parte", destacou.

50 Anos dos Bancários do ABC

Mostra fotográfica no Sesi Santa Terezinha. Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santo André. Visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. Entrada gratuita.



Visitantes reconhecem pessoas e fatos em imagens da mostra

Futebol: confira os resultados da segunda rodada

RESULTADOS DA 2ª RODADA (08/11)

SEM CHANCE	10	X	2	BRDESCO PIRAPORINHA
DOIDERA	5	X	1	DEMOCRATAS
PRIME DIADEMA	5	X	7	BRDESCO TABOÃO
BANCÁRIOS ABC	3	X	3	REVOLUCIONÁRIOS
109%	7	X	1	BRDESCO SENADOR

Veja a classificação completa no site: www.bancariosabc.org.br